

## AS IDÉIAS DO LÍDER

### O PT, HOJE

"Aos 17 anos de idade, com todos os problemas enfrentados, o PT é a única alternativa de esquerda neste país. Os delegados que estão neste encontro, mulheres e homens, precisam sentir essa responsabilidade."

### EVOLUÇÃO

"Precisamos nos dar conta de que não estamos mais em 1980, quando o partido foi fundado. O tempo é outro. A dinâmica da sociedade mudou muito. Em 1980, tínhamos um movimento popular forte, as comunidades eclesiais trabalhavam à toda, o movimento sindical estava no auge. Havia toda aquela contestação ao regime militar. Hoje, o movimento popular, nos seus vários setores, já não está mais tão aguerrido, mas, em compensação, surgiu o MST. Os setores progressistas da Igreja Católica não têm o mesmo espaço de antigamente, porém, setores das igrejas evangélicas ganham uma nova cons-

ciência. Ou seja, alianças políticas não bastam. É preciso dialogar com todos os setores

### LULA X FH

"A campanha de 1994 merece reflexão. Em maio daquele ano, todas as pesquisas eleitorais me apontavam como o candidato favorito à presidência, com ampla margem de diferença. Eu já havia assustado a direita em 1989, e tanto que nunca mais ela se esqueceu disso. O Plano Real foi pensado para conter o crescimento da minha candidatura em 1994, não tenho dúvida. Hoje, a situação é diferente. Não quero falar mal do Real, mas Fernando Henrique não poderá continuar se escondendo nele. Quero saber o que mais ele fez no governo. Não foi capaz de criar políticas sociais, triplicou o déficit público, tornou o país mais dependente do capital estrangeiro, aplicou uma política escorchante de juros, o desemprego aumenta, os excluídos se multiplicam, a reforma agrária não acontece...

### DILEMAS

"Ao dizer que sou o candidato dos sonhos de FH, Ciro Gomes parece querer me desqualificar. Ou então é jogo de cena para tirar o Lula da jogada. Eu posso não ser o melhor candidato, mas pergunto: no quadro político que está aí, quem teria mais força para enfrentar FH?"

### ALIANÇAS

"Essas alianças não dependem apenas da vontade do PT. Dependem também de gestos dos interessados. Evidentemente, vamos procurar garantir o nosso campo natural de alianças, ou seja, PSTU, PC do B, PV, PDT e PSB. São partidos com os quais temos a obrigação de compor. Em seguida, temos dentro do PMDB e do próprio PSDB vereadores, deputados e prefeitos que estão descontentes em seus partidos. Nosso diálogo com Brizola nunca esteve tão bom. Ele tem dado uma demonstração extraordinária de maturidade e bom senso na atual discussão política. E acho que é legítimo

que ele queira fazer governadores em determinados estados".

### PARTIDO

"Em 1993, quando organizamos a Caravana da Cidadania, tínhamos dois objetivos. Primeiro: fazer com que o partido se aproximasse dos setores excluídos da sociedade. Segundo: fazer com que o PT aprimorasse o seu relacionamento com os setores médios. Por exemplo, com os pequenos e médios empresários, que desconfiavam do nosso projeto político. A caravana foi um sucesso tão grande que o esquema que apoiava o FH criou uma lei eleitoral para impedir que todo esse trabalho do PT fosse mostrado na televisão."

### O FUTURO

"Pretendo redefinir o meu papel junto ao partido e não quero que o PT fique me sustentando."